

NOSSOS DIFERENCIAIS | QUEM SOMOS



BUSINESS SCHOOL

Graduação, pós-graduação, MBA, Pós- MBA, Mestrado Profissional, Curso In Company e EAD



CONSULTING

Consultoria personalizada que oferece soluções baseadas em seu problema de negócio



RESEARCH

Atualização dos conhecimentos e do material didático oferecidos nas atividades de ensino



Líder em Educação Executiva, referência de ensino nos cursos de graduação, pós-graduação e MBA, tendo excelência nos programas de educação. Uma das principais escolas de negócio do mundo, possuindo convênios internacionais com Universidades nos EUA, Europa e Ásia. +8.000 projetos de consultorias em organizações públicas e privadas.



Único curso de graduação em administração a receber as notas máximas



A primeira escola brasileira a ser finalista da maior competição de MBA do mundo



Única Business
School
brasileira a
figurar no
ranking LATAM



Signatária do Pacto Global da ONU



Membro fundador da ANAMBA -Associação Nacional MBAs



Credenciada pela AMBA -Association of MBAs



Credenciada ao
Executive MBA
Council



Filiada a AACSB
- Association to
Advance
Collegiate
Schools of
Business



Filiada a EFMD
- European
Foundation for
Management
Development



Referência em cursos de MBA nas principais mídias de circulação



LABDATA FIA NOSSOS DIFERENCIAIS I QUEM SOMOS

O Laboratório de Análise de Dados - LABDATA é um Centro de Excelência que atua nas áreas de ensino, pesquisa e consultoria em análise de informação utilizando técnicas de *Big Data*, *Analytics* e **Inteligência Artificial**.



O LABDATA é um dos pioneiros no lançamento dos cursos de Big Data e Analytics no Brasil

Os diretores foram professores de grandes especialistas do mercado

- +10 anos de atuação
- +1000 alunos formados

Docentes

- Sólida formação acadêmica: doutores e mestres em sua maioria
- Larga experiência de mercado na resolução de cases
- Participação em Congressos Nacionais e Internacionais
- Professor assistente que acompanha o aluno durante todo o curso

Estrutura

- 100% das aulas realizadas em laboratórios
- Computadores para uso individual durante as aulas
- ➤ 5 laboratórios de alta qualidade (investimento +R\$2MM)
- 2 Unidades próximas a estação de metrô (com estacionamento)



Corpo Diretivo

COORDENADORES DO LABDATA | ATUAÇÃO ACADÊMCIA E PROFISSIONAL



Diretora do LABDATA-FIA, apaixonada por dados e pela arte de lecionar. Têm muito orgulho de ter criado na FIA cinco laboratórios para as aulas de Big Data e inteligência Artificial. Possui mais de 20 anos de trajetória nas áreas de Data Mining, Big Data, Inteligência Artificial e Analytics. Cientista de dados com carreira realizada na Universidade de São Paulo. Graduada e mestra em estatística aplicada pelo IME-USP e doutora pela FEA-USP. Com muita dedicação chegou ao cargo de professora e pesquisadora na FEA-USP, ganhou mais de 30 prêmios de excelência acadêmica pela FEA-USP e mais de 30 prêmios de excelência acadêmica como professora dos cursos de MBA da FIA. Orienta alunos de mestrado e de doutorado na FEA-USP. Membro do Conselho Curador da FIA, Coordenadora de Grupos de Pesquisa no CNPQ, Parecerista da FAPESP e Colunista de grandes Portais de Tecnologia.



in linkedin.com/in/alessandramontini/



Diretor do LABDATA-FIA. Consultor em Projetos de Analytics, Big Data e Inteligência Artificial. Professor FEA - USP. PhD em Estatística Aplicada pela *University of North Carolina at Chapel Hill*, Estados Unidos.



Adolpho Walter Canton

Currículo - Prof. João Nogueira

FORMAÇÃO ACADÊMICA | EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- (2019-Presente) Professor nos cursos de Extensão, Pós e MBA em Big Data e Data Mining na Fundação Instituto de Administração (FIA) - www.fia.com.br
- (2018-Presente) Cientista de Dados na Via Varejo https://viavarejo.com.br
- (2016-Presente) Doutorando em Física Computacional e Estatística pelo Departamento de Física na Universidade Federal do Ceará - https://física.ufc.br
- (2014-2016) Mestre em Física da Matéria Condensada pelo Departamento de Física na Universidade Federal do Ceará - https://física.ufc.br
- (2012-2013) Estudante Intercambista na Universidade de Coimbra Portugal https://www.uc.pt
- (2010-2014) Bacharel em Física pela Universidade Federal do Ceará http://www.ufc.br
- Contatos:
 - E-mail: joaonogueira@fisica.ufc.br



Conteúdo Programático da Disciplina - Projeto de Inteligência Artificial

|--|

	Data	Horário	Tema
	09/03/2021	19:00	Aula 1 - Introdução ao Ambiente de Desenvolvimento
	11/03/2021	19:00	Aula 2 - Revisão de Python
Ī	16/03/2021	19:00	Aula 3 - Manipulação de Dados
Ī	18/03/2021	19:00	Aula 4 - Análise Exploratória de Dados
Ī	23/03/2021	19:00	Aula 5 - Projeto da disciplina - Parte 1 - Análise Exploratória de Dados
Ī	25/03/2021	19:00	Aula 6 - Introdução, Motivação e Framework de Machine Learning
	06/04/2021	19:00	Aula 7 - Analytical Base Table
•	08/04/2021	19:00	Aula 8 - Aprendizagem Supervisionada - Classificação
-	13/04/2021	19:00	Aula 9 - Aprendizagem Supervisionada - Classificação
0	15/04/2021	19:00	Aula 10 - Aprendizagem Supervisionada - Classificação
	20/04/2021	19:00	Aula 11 - Projeto da disciplina - Parte 2 - Machine Learning - Classificação
L	22/04/2021	19:00	Aula 12 - Projeto da disciplina - Parte 2 - Machine Learning - Classificação
	27/04/2021	19:00	Aula 13 - Aprendizagem Supervisionada - Regressão
	29/04/2021	19:00	Aula 14 - Aprendizagem Supervisionada - Regressão
1	04/05/2021	19:00	Aula 15 - Projeto da disciplina - Parte 3 - Machine Learning - Regressão
	06/05/2021	19:00	Aula 16 - Aprendizagem Não-Supervisionada
	11/05/2021	19:00	Aula 17 - Aprendizagem Não-Supervisionada
ř	13/05/2021	19:00	Aula 18 - Projeto da disciplina - Parte 4 - Machine Learning - Clusterização
	18/05/2021	19:00	Aula 19 - AutoML
17	20/05/2021	19:00	Aula 20 - Demonstração de Deploy de Machine Learning

Conteúdo da Aula

- 1. Redução de Dimensionalidade
 - i. O que é?
 - ii. Projeção
 - iii. Manifold
 - iv. PCA
- 2. Exercício Prático



Material das aulas

 Iremos utilizar o Google Colab para desenvolver os códigos durante as aulas.

Acesse https://bit.ly/tutorial-colab-projeto para realizar o tutorial de utilização do Google Colab.



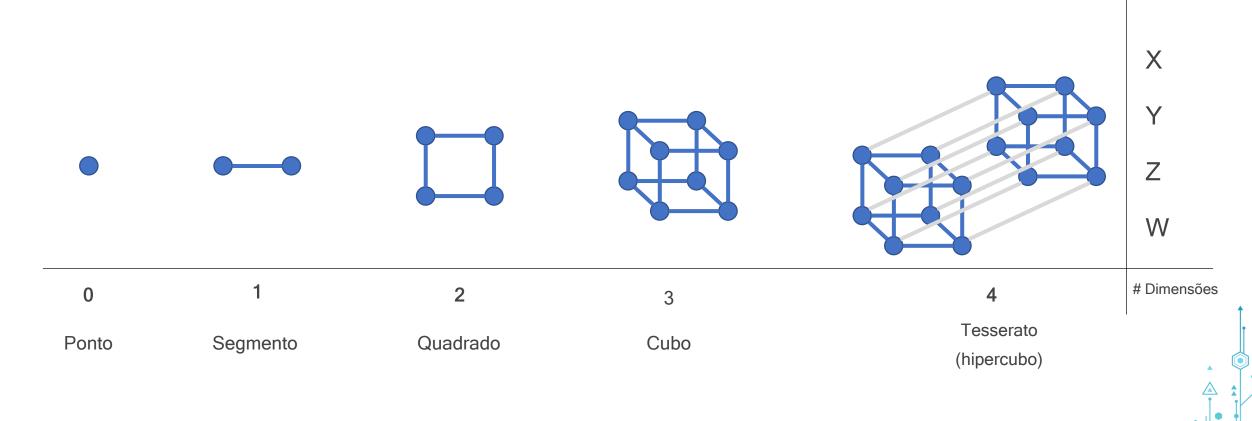


- Até agora, os modelos que criamos foram baseados em poucas características e mesmo assim tivemos alguns desafios.
 - Encontrar uma solução boa
 - Tempo para otimizar os modelos
- Esses problemas escalam na medida que mais e mais características (features) são adicionadas.
- Agora, imagine agora um conjunto de dados com milhares ou até milhões de características.
- Esse problema é conhecido como a Maldição da Dimensionalidade.



O QUE É?

Maldição da Dimensionalidade



Hipercubo: https://www.youtube.com/watch?v=BVo2igbFSPE



- Felizmente podemos transformar um problema muito complexo e praticamente sem solução para um problema tratável no mundo real ao reduzir consideravelmente o número de features.
- Além de acelerar o treinamento, a redução de dimensionalidade é extremamente útil para visualizar os dados, nesse caso reduzindo para 2 ou 3 dimensões.
- Para entender melhor a questão da dimensionalidade, vamos olhar para o conjunto de dados MNIST.
 - Esse conjunto de dados é composto por 70 mil pequenas imagens de dígitos escritos a mão.
 - Cada imagem é rotulada com o dígito que a representa.



```
from sklearn.datasets import fetch_openml

X, y = fetch_openml('mnist_784', version=1, return_X_y=True)

print(X.shape)
(700000, 784)

print(y.shape)
(700000, )
```



O QUE É?

 Cada número dentro dessa estrutura de dados é uma característica que representa a imagem.

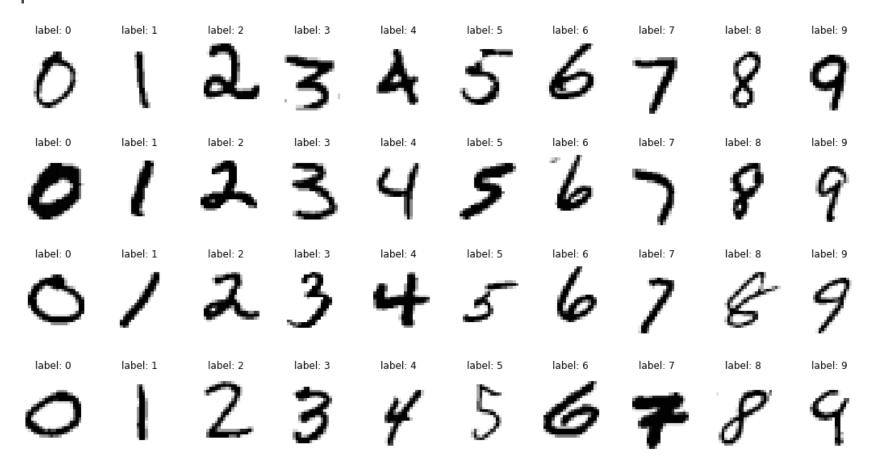


Logo, essa imagem contém 784 features.



O QUE É?

• Outros exemplos:





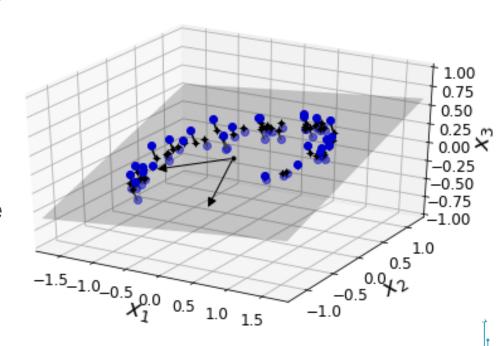
- Antes de estudarmos em algoritmos específicos de redução de dimensionalidade, podemos utilizar duas abordagens: Projeção e Manifold Learning.
- Projeção:
 - Na maioria dos problemas, as instâncias de treinamento não se espalham uniformemente em todas as dimensões.
 - Muitas características são quase constantes, enquanto outras estão altamente correlacionadas (como visto no MNIST).
 - Como resultado, todas as instâncias de treinamento estão realmente dentro (ou perto) de um subespaço de dimensão bem menor no espaço de alta dimensão, vejamos um exemplo.



O QUE É?

 Note que todas as instâncias de treinamento estão próximas de um plano: este é um subespaço (2D) de dimensões inferiores em um espaço de alta dimensão (3D).

 Agora se projetarmos perpendicularmente cada instância de treinamento a este subespaço (representado pelas linhas curtas que conectam as instâncias ao plano), obtemos um novo conjunto de dados 2D.

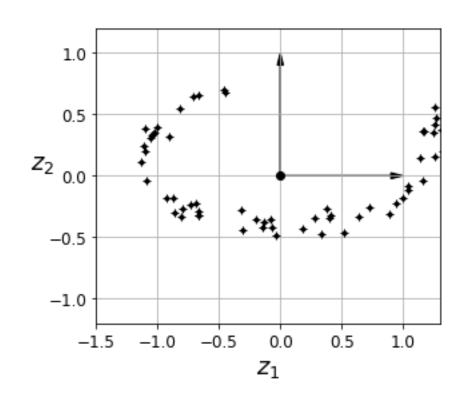




O QUE É?

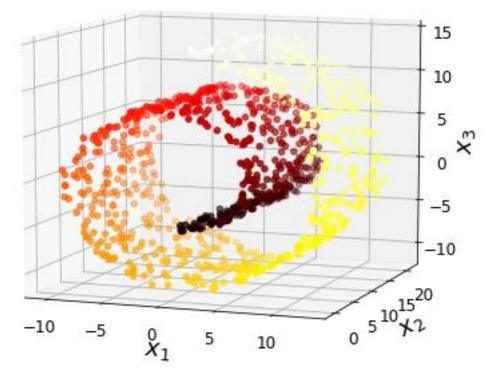
 Com isso, reduzimos a dimensionalidade do conjunto de dados de 3D para 2D.

 Note que os eixos correspondem a novas características (features) z1 e z2 (coordenadas das projeções do plano).



O QUE É?

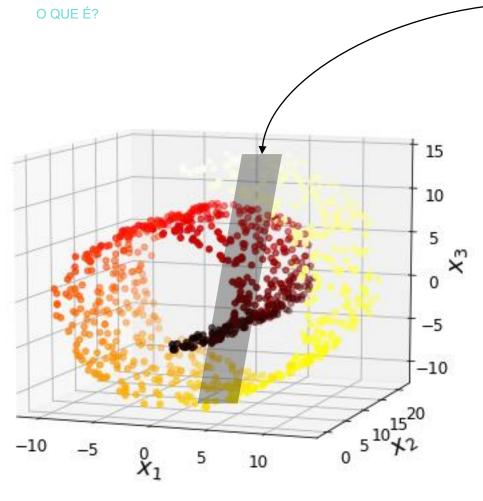
 Nem sempre a projeção é a melhor abordagem para a redução da dimensionalidade, uma vez que o subespaço pode torcer e girar como o famoso conjunto de dados em rolo suiço.



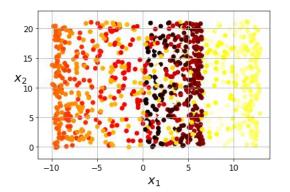
Fonte: Capítulo 8: Mãos à Obra: Aprendizado de Máquina com Scikit-Learn & TensorFlow de Aurelien Geron, 2019, O'Reilly @2020 LABDATA FIA. Copyright all rights reserved.

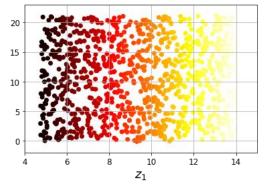
20

1. Redução da Dimensionalidade



- Nesse caso projetar em um plano, comprimira diferentes camadas do rolo suíço (imagem abaixo à esquerda).
- No entanto o que queremos é desenrolar o rolo para obter o conjunto de dados 2D à direita na imagem abaixo.



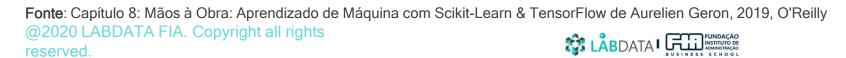


Fonte: Capítulo 8: Mãos à Obra: Aprendizado de Máquina com Scikit-Learn & TensorFlow de Aurelien Geron, 2019, O'Reilly

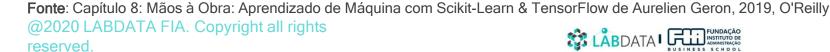
@2020 LABDATA FIA. Copyright all rights reserved.



- Esse exemplo de rolo suiço é um exemplo de Manifold 2D.
- Manifold 2D é uma forma 2D que pode ser dobrada e torcida em um espaço de dimensões maiores.
- Geralmente um manifold d-dimensional é uma parte de um espaço n-dimensional (em que n > d)
 que se assemelha localmente a um hiperplano d-dimensional.
- No caso do rolo suiço, d = 2 e n = 3.
 - Se assemelha localmente a um plano 2D, mas é enrolado na terceira dimensão.
- Muitos algoritmos de redução de dimensionalidade funcionam modelando o manifold onde estão as instâncias de treinamento, isso é chamado de Manifold Learning.



- Esse método de aprendizado se baseia na *manifold assumption*, também conhecida como *manifold hypothesis*, que sustenta que a maioria dos conjuntos de dados de alta dimensão do mundo real está próxima de um *manifold* muito mais baixo.
 - Essa suposição é frequentemente observada empiricamente.
- Voltamos ao exemplo do MNIST:
 - Todas as imagens manuscritas dos dígitos têm algumas semelhanças.
 - Elas s\(\tilde{a}\) o feitas de linhas conectadas, bordas s\(\tilde{a}\) o brancas, est\(\tilde{a}\) o mais ou menos centralizadas, e assim por diante.
 - Se essas imagens fossem geradas aleatoriamente, somente uma fração minúscula delas seria semelhante a dígitos escritos a mão.



- Podemos dizer que os graus de liberdade disponíveis quando se tenta criar uma imagem numérica são drasticamente inferiores aos graus de liberdade que teria se pudesse gerar outra imagem qualquer.
- Essas restrições tendem a comprimir o conjunto de dados em um *manifold* de dimensão inferior.

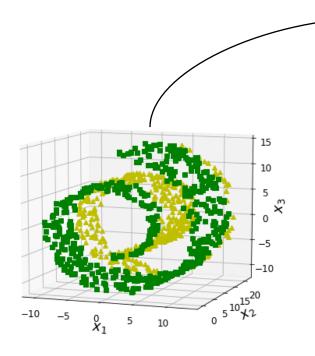
- A manifold assumption é muitas vezes acompanhada por outra suposição implícita:
 - A tarefa em questão (classificação ou regressão, por exemplo) será mais simples se for expressa em um espaço de dimensão inferior do manifold.



24

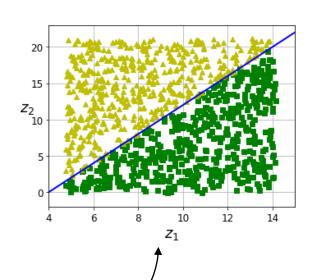
1. Redução da Dimensionalidade

O QUE É?



 Como podemos visualizar, o rolo suíço é separado em duas classes no espaço 3D e para encontrar a fronteira de decisão seria bastante complexa.

 Mas, no espaço manifold 2D desenrolado a fronteira de decisão é apenas uma linha reta.

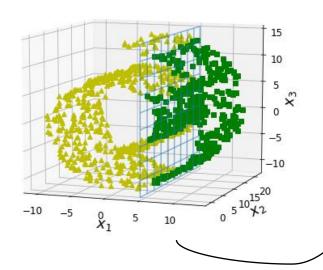


Fonte: Capítulo 8: Mãos à Obra: Aprendizado de Máquina com Scikit-Learn & TensorFlow de Aurelien Geron, 2019, O'Reilly

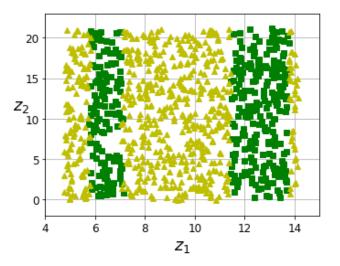
@2020 LABDATA FIA. Copyright all rights reserved.

O QUE É?

 No entanto essa suposição nem sempre é valida, por exemplo se a fronteira de decisão for em x1 = 5.



 Essa fronteira de decisão parece muito simples no espaço 3D original (um plano vertical), porém no *manifold* desenrolado será mais complexa.





O QUE É?

• Em resumo, se reduzir a dimensionalidade em seu conjunto de treinamento antes de treinar um modelo, ele definitivamente acelerará o treinamento, mas nem sempre poderá levar a uma solução melhor ou mais simples.

Tudo depende do conjunto de dados.



- Existem diversos algoritmos de redução de dimensionalidade
 - PCA Principal Component Analysis
 - t-NSE t-Distributed Stochastic Neighbor Embedding
 - UMAP Uniform Manifold Approximation and Projection
 - LLE Locally Linear Embedding
 - LDA Linear Discriminant Analysis
 - MDS Multidimensional scaling
 - Isomap



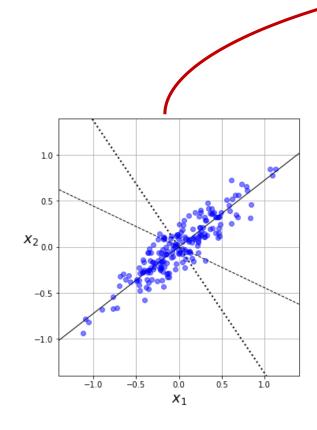
O QUE É?

- Vamos estudar o algoritmo PCA Análise dos Componentes Principais, pois é o algoritmo mais popular para redução de dimensionalidade.
- Seu funcionamento é relativamente simples:
 - Primeiro identifica o hiperplano que se encontra mais próximo dos dados, e
 - Depois projeta os dados sobre ele.

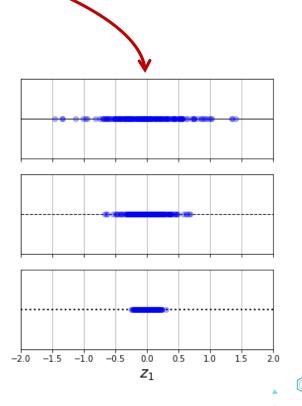
• Considere um simples conjunto de dados 2D com 3 eixos diferentes (ou seja, hiperplanos unidimensionais)



O QUE É?



- O resultado da projeção do conjunto de dados em cada um desses eixos.
- A projeção na linha sólida preserva a variância máxima.
- A projeção na linha tracejada preserva uma variância intermediária.
- A projeção na linha pontilhada preserva pouca variância.





reserved.





O QUE É?

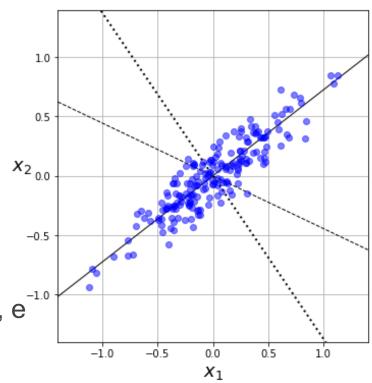
- Parece razoável selecionar o eixo que preserva a quantidade máxima de variância, pois provavelmente ela perderá menos informações do que as outras projeções.
- O fato de o eixo minimizar a distância quadrática média entre o conjunto original de dados e sua projeção nesse eixo é outra maneira de justificar a escolha.

• Esta é a ideia simples por trás do PCA.



O QUE É?

- O PCA identifica o eixo que representa a maior quantidade de variância no conjunto de treinamento, no nosso caso é a linha sólida.
- Além disso, ele também encontra um segundo eixo ortogonal ao primeiro, que representa a maior quantidade remanescente da variância. Em nosso caso será a linha pontilhada.
- Se tivéssemos mais dimensões, o PCA também encontraria um terceiro eixo ortogonal ao dois anteriores, e um quarto, um quinto, e assim por diante.



Fonte: Capítulo 8: Mãos à Obra: Aprendizado de Máquina com Scikit-Learn & TensorFlow de Aurelien Geron, 2019, O'Reilly @2020 LABDATA FIA. Copyright all rights

reserved.

O QUE É?

 A classe PCA do Scikit-Learn implementa o PCA com a utilização da decomposição SVD como fizemos anteriormente.

```
from sklearn.decomposition import PCA

pca = PCA(n_components=2)
X2D = pca.fit_transform(X_train)
```



O QUE É?

• Uma informação útil é a taxa de variância explicada de cada componente principal, ele fica disponível no atributo explained_variance_ratio_. Esse valor indica a proporção da variância do conjunto de dados que se encontra ao longo do eixo de cada componente principal.

```
print(pca.explained_variance_ratio_)

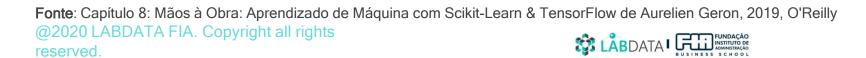
[0.84248607, 0.14631839]
```

• Indica que 84,24% da variância do conjunto de dados está ao longo do primeiro eixo e 14,63% situa-se ao longo do segundo eixo. Isso deixa 1,1%, aproximadamente, para o terceiro eixo, por isso é razoável supor que ele carrega pouca informação.

Fonte: Capítulo 8: Mãos à Obra: Aprendizado de Máquina com Scikit-Learn & TensorFlow de Aurelien Geron, 2019, O'Reilly @2020 LABDATA FIA. Copyright all rights
reserved.

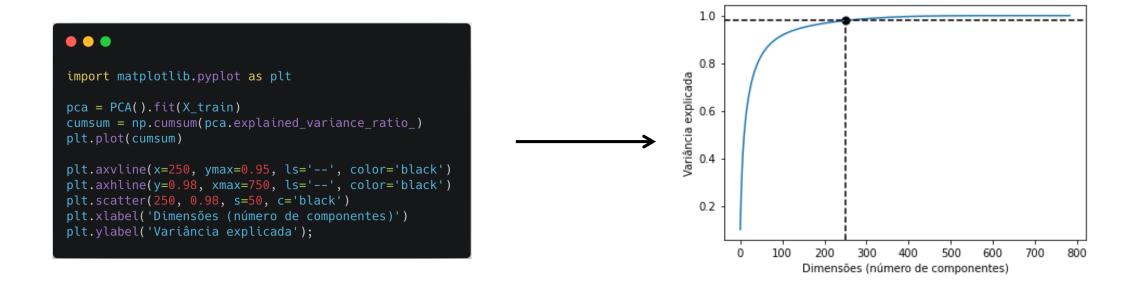
- O invés de escolher arbitrariamente o número de dimensões a serem reduzidas, é preferível escolher o número de dimensões que adicionam uma fração suficientemente grande de variância (por exemplo 95%).
- A menos que queira reduzir a dimensionalidade para visualização dos dados, nesse caso o número de dimensões deve ser 2 ou 3.
- Para calcular o PCA mantendo a variância em 95%

```
pca = PCA(n_components=0.95)
X_reduced = pca.fit_transform(X_train)
```



O QUE É?

- Outra opção seria plotar a variância explicada como uma função do número de dimensões.
- Geralmente haverá um cotovelo na curva no qual a variância explicada rapidamente deixa de crescer.



Fonte: Capítulo 8: Mãos à Obra: Aprendizado de Máquina com Scikit-Learn & TensorFlow de Aurelien Geron, 2019, O'Reilly @2020 LABDATA FIA. Copyright all rights

@2020 LABDATA FIA. Copyright all rights reserved.





O QUE É?

- Voltamos ao nosso exemplo do MNIST.
- Temos 784 características e iremos aplicar o PCA para manter 95% da sua variação.
- Após aplicar o PCA, cada instância terá pouco mais de 150 características.

Desta forma, o conjunto de dados contém menos de 20% do seu tamanho original!

 Essa é uma taxa de compressão razoável, possibilitando acelerar o processo de treinamento de algum algoritmo de classificação, regressão ou clusterização.

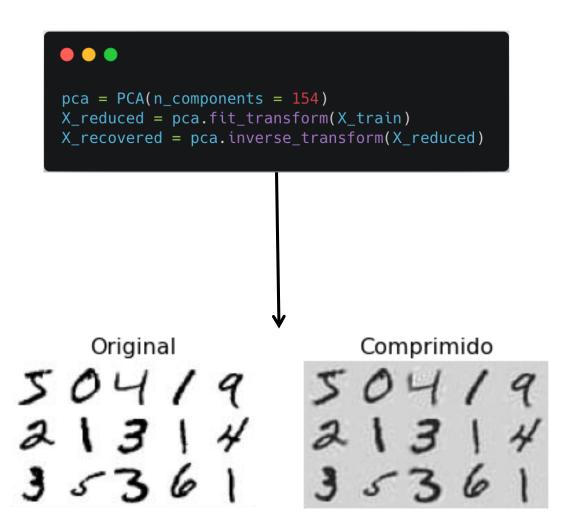


- Para o conjunto de dados do MNIST, mesmo após aplicar o PCA e realizar a compressão, seria possível descomprimir os dados e recriar as imagens escritas a mão?
- Sim, podemos utilizar o método inver transform() para descomprimir e voltar para as 784 dimensões.
- Nesse processo, a projeção criada perde um pouco de informação (considerando que descartamos 5% da variância), mas provavelmente o resultado será bem próximo do original.
- A distância quadrática média entre os dados originais e os dados reconstruídos é chamada de erro de reconstrução.

$$X_{recuperado} = X_{d-proj} \cdot W_d^T$$



O QUE É?



Ver no notebook a função de plotagem para a reconstrução da imagem

Fonte: Capítulo 8: Mãos à Obra: Aprendizado de Máquina com Scikit-Learn & TensorFlow de Aurelien Geron, 2019, O'Reilly @2020 LABDATA FIA. Copyright all rights reserved.

O QUE É?



Abra o arquivo "aula17-parte1-conceitos.ipynb"



2. Exercício Prático



41

1. Redução da Dimensionalidade

O QUE É?

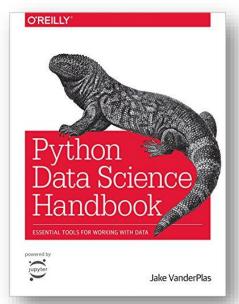


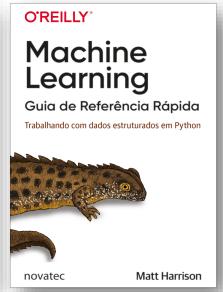
Abra o arquivo "aula17-parte2-exercício-pratico.ipynb"

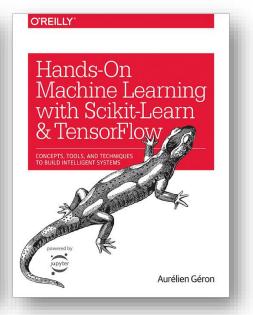


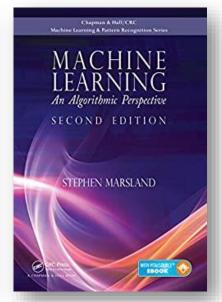


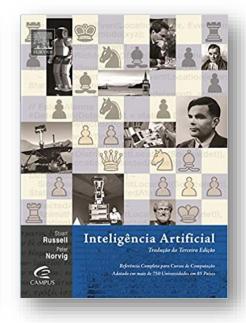
LIVROS







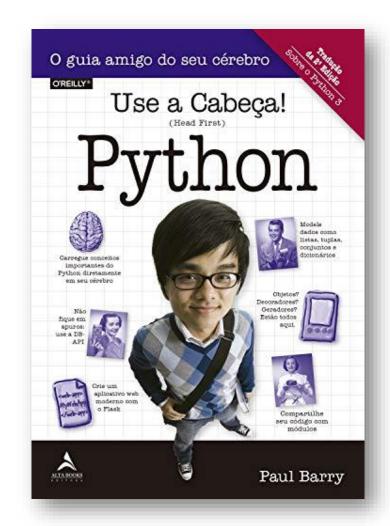


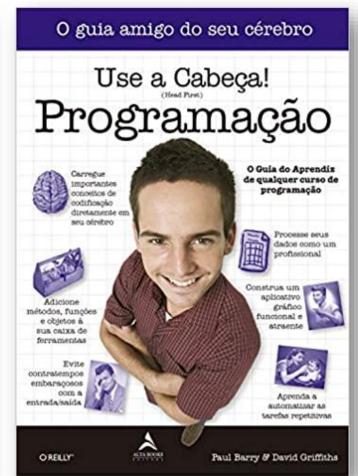


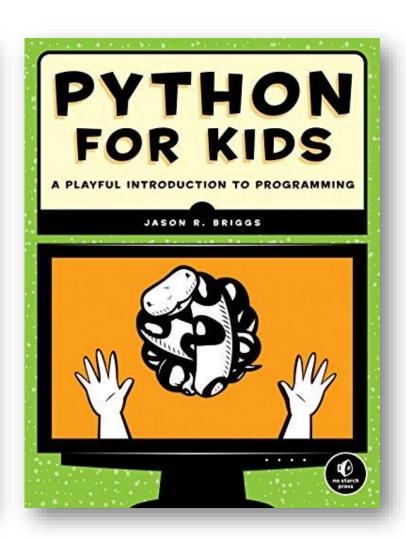


LIVROS

reserved.





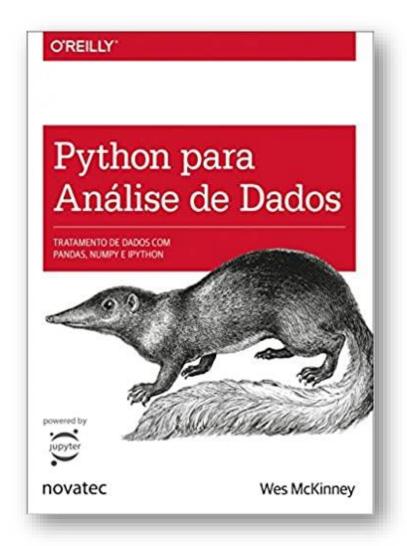


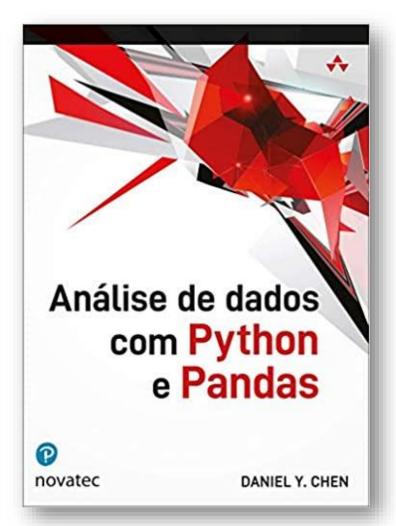


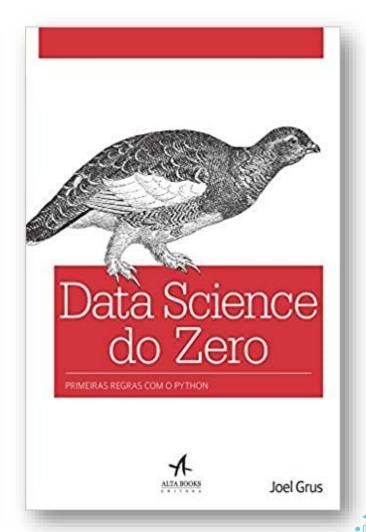
45

Referências Bibliográficas

LIVROS



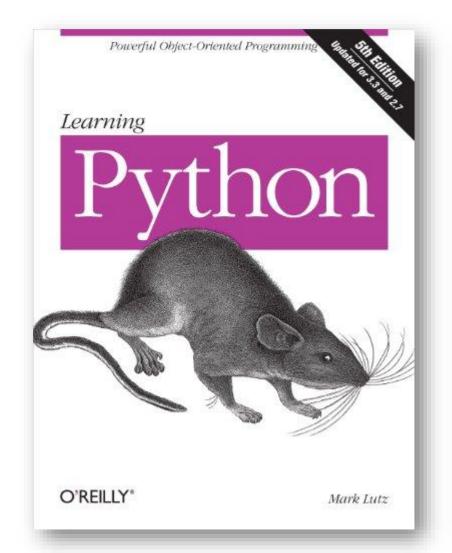




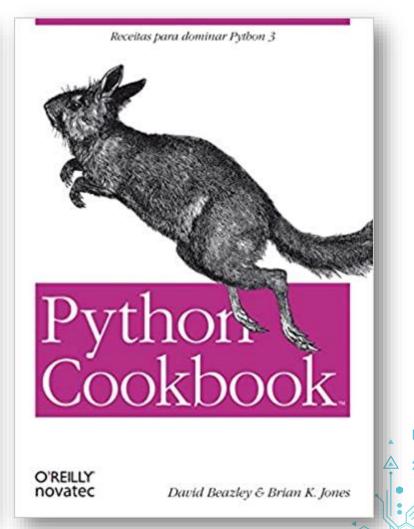




LIVROS









LINKS, ÍCONES, IMAGENS

- As referências de links utilizados podem ser visualizados em http://urls.dinomagri.com/refs
- Tutoriais disponíveis no site oficial do Pandas http://pandas.pydata.org/pandas-docs/stable/
- Livro de receitas disponíveis no site oficial do Pandas http://pandas.pydata.org/pandas-
 docs/stable/cookbook.html

As imagens foram Icon made by <u>Srip</u>, <u>Pixel perfect</u>, <u>Eucalyp</u> e <u>Prettycons</u> from <u>www.flaticon.com</u>

